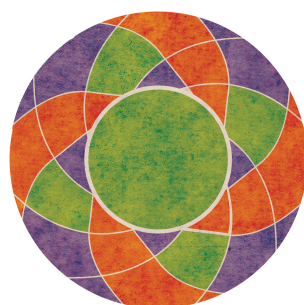




POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

PNEPS

SUS



Setembro - SGEP - OS 2015/010 - Editora MS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Ministério da
Saúde

SUS

136
Disque Saúde
Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Cneps e Cneps
Indica-se a instituição dos
Comitês nas Secretarias Esta-
duais e Municipais para formu-
lação e implementação da
PNEPS-SUS, de forma coeren-
te com a realidade local.

Para formulação, implantação e monitoramento
da Política existe, desde 2009, o Comitê Nacional
de Educação Popular em Saúde (Cneps).

Gestão Participativa

Cneps
Instituído no Ministério da
Saúde (MS) pela Portaria no
1256, de 17 de junho de 2009,
Reune representantes gover-
namentais e dos movimentos
sociais populares.

Arte: Aicé Culturas | Ilustração: Gláudio Jardim

Política Nacional de Educação Popular em
Saúde no Sistema Único de Saúde — PNEPS-SUS
Instituída por meio da Portaria MS/GM nº 2.761,
de 19 de novembro de 2013, tem como objetivo
implementar a Educação Popular em Saúde no
SUS, contribuindo com a participação popular, a
gestão participativa, o controle social, o cuidado,
a formação e
as práticas educativas em saúde.

Educação Popular em Saúde?

É um jeito de pensar e
fazer processos educativos
e práticas com consciência
crítica e cidadania participa-
tiva. O popular se expressa
na busca da superação das
desigualdades sociais e de

todas as formas de discrimi-
nação, violência e opressão.
A construção compartilhada
é uma de suas marcas, sendo
que busca o "fazer com" o
povo, e não "para" o povo.

Ao reconhecer a impor-
tância do saber popular ou "
do saber de experiência
feito", nas palavras de Paulo
Freire, elabora o processo
educativo a partir do saber
desenvolvido no trabalho e na
vida social, procurando incor-
porar os modos de sentir,
pensar e agir dos grupos
populares, configurando-se
como referencial básico
para a gestão participativa.



Fortalecimento do SUS

A PNEPS-SUS propõe meto-
dologias e tecnologias para o
fortalecimento do SUS. E
uma prática voltada para a
promoção, a proteção e a
recuperação da saúde a
partir do diálogo entre a
diversidade de saberes, valori-
zando os saberes populares, a
ancestralidade, a produção de
conhecimentos e a inserção
destes no SUS.

As práticas e as metodologias
da Educação Popular em
Saúde (EPS) possibilitam o
encontro entre trabalhadores
e usuários, entre as equipes
de saúde e os espaços das
práticas populares de cuidado,
entre o cotidiano dos conse-
lhos e dos movimentos popula-
res, ressignificando saberes e
práticas. A EPS propõe ações
em quatro Eixos Estratégicos:

PARTICIPAÇÃO,
CONTROLE SOCIAL
E GESTÃO PARTICIPATIVA

FORMAÇÃO,
COMUNICAÇÃO
E PRODUÇÃO DE
CONHECIMENTO

CUIDADO EM SAÚDE

INTERSETORIALIDADE E
DIÁLOGOS MULTICULTURAIS

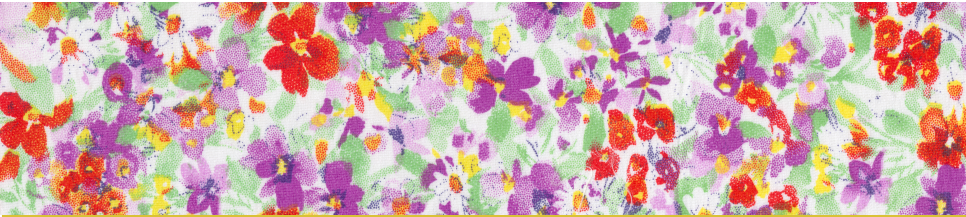
Plano operativo

O Plano Operativo da PNEPS-
SUS está elaborado e em
fase de repactuação na
Comissão Intergestores
Tripartite (CIT).
Você encontrará mais infor-
mações sobre a PNEPS-SUS

e as orientações sobre como
implementá-la em seu estado
e município no *site* da
SGEP/MS, no endereço
www.saude.gov.br. Poderá
articular, também, as ações
que já vem sendo implementa-
das, como:

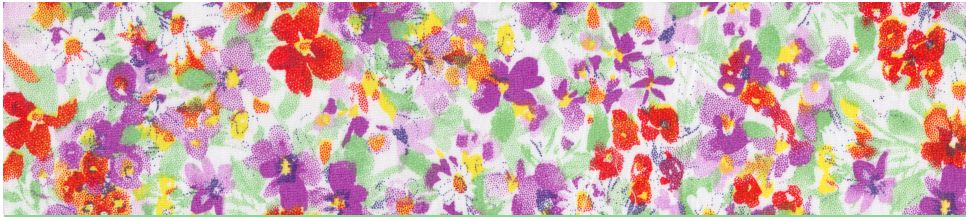


- EdupopSUS.
- Tendas de EPS.
- Apoio à formação de
conselheiros de saúde
e movimentos sociais.
- Centros de Educação
Popular em Saúde.
- Materiais pedagógicos.



diálogo

Favorece o encontro de conhecimentos construídos culturalmente ao longo da história e a troca de experiências, contribuindo com a construção de estratégias para superar os desafios da realidade. Neste processo, acontece o crescimento com as experiências do outro, o reconhecimento e o respeito às diferentes culturas, ampliando a capacidade em conviver no mundo diverso.



amorosidade

Tê-la como princípio significa o reconhecimento de que a produção da saúde é influenciada por dimensões diversas, como a subjetividade e a espiritualidade. A amorosidade cria laços de acolhimento e compromisso, fortalecendo a humanização, a participação social e o enfrentamento dos problemas da saúde no SUS. Ser amoroso é reconhecer a cidadania e respeitar a diversidade do outro.

construção compartilhada do conhecimento

Ao reconhecer a importância de todos os saberes, valorizando o popular sem desmerecer o saber técnico-científico, aponta que as ações e práticas em saúde devem ser construídas de forma participativa. A sistematização dos saberes acumulados é valorizada e também construída coletivamente.

emancipação

Busca de uma sociedade justa e democrática, na qual as pessoas e os grupos tomem iniciativas por meio da reflexão, do diálogo, da amorosidade, da criatividade e "andem com suas próprias pernas", o que só se constrói na relação com o outro.

problematização

Indica que as ações de saúde precisam partir da experiência de vida das pessoas, pois o conhecimento sobre a realidade contribui para a identificação dos problemas do dia a dia, como também, para o encontro de soluções, identificando potencialidades para se produzir mudanças.

construção do projeto democrático popular

Expressa o compromisso com a superação das situações de iniquidade, a construção de uma sociedade justa, solidária, democrática, igualitária, soberana e culturalmente diversa, que só se tornará realidade com lutas sociais pela garantia do direito universal à saúde.